

## Editorial

---

A *Educar* número dezoito fecha um ciclo em nossa publicação. Do número quatorze ao dezoito foram promovidas transformações profundas na estrutura do periódico, entre as quais destacamos a periodização semestral, a revista *online*, a indexação nacional e internacional e a constituição do Conselho Editorial Nacional/Internacional. A procura pelo periódico aumentou significativamente, de tal maneira que reedições serão necessárias para suprir a demanda por determinados números que se esgotaram rapidamente e que permanecem sendo muito solicitados. A captação de artigos também sofreu alterações significativas, em especial, no que diz respeito à procedência dos artigos.

De forma crescente, pesquisadores de diferentes universidades brasileiras vêm nos procurando para veicularem suas produções acadêmicas. Podemos dizer, sem exageros, que nos inserimos no cenário nacional e que os dossiês e artigos publicados recentemente são referência em diferentes contextos do campo educacional brasileiro. O ensino de ciências, as crianças e jovens excluídos, a corporalidade, o currículo e, neste número, a História da Educação são temáticas discutidas com profundidade e rigor nas páginas da *Educar*.

Os periódicos, em geral, são responsáveis pela visibilidade da atividade de pesquisa dos centros, grupos ou instituições de pesquisa. Dificilmente encontraremos um periódico forte em uma instituição com baixa produtividade científica. Nesse sentido, faltava ao Setor de Educação da UFPR um veículo que refletisse o incremento da pesquisa ocorrido no Setor nos últimos anos. O crescimento e a qualificação do Programa de Pós-Graduação do Setor é uma evidência desse momento vivido pelo Setor que não se esgota na atividade de pesquisa e na pós-graduação. O impacto sobre o ensino e a extensão é desejado e inevitável.

Dentro desse contexto, a *Educar* foi capaz de refletir e potencializar esse movimento no âmbito de nossa instituição. Este processo tem demonstrado o quanto é equivocada a proposta, muito em voga nos dias de hoje, de formação dos centros de excelência dedicados

à pesquisa e dos *colégios universitários* dedicados ao ensino e à profissionalização. A qualificação da *Educar*, do Programa de Pós-Graduação e dos pesquisadores seria impensável em um ambiente de insulação da pesquisa. A nossa tradição universitária mostra que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não é uma figura retórica. Pelo contrário, tem se mostrado condição para a nossa plena realização seja no plano da formação de pesquisadores, na profissionalização e na qualificação de professores, na produção de conhecimento científico e, sobretudo, no âmbito de nossas relações com os professores da rede pública e com os movimentos sociais organizados.

O dossiê *História da Educação: instituições, intelectuais e cultura escolar* apresenta a contribuição da Área Temática de História e Historiografia da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação, bem como de pesquisadores que mantêm relações com esse grupo sediado na UFPR. Na seção de artigos de demanda contínua, temos dois eixos de suma importância. O artigo de Maria Célia Marcondes de Moraes que discute as políticas educacionais nos anos noventa para a formação de professores no Brasil e em Portugal, enquanto que o segundo artigo, de Maria Elisabete, trata da questão da educação ambiental. Em seguida vem a conferência do professor Jamil Cury, proferida para o Curso de Pedagogia em 2001, a resenha da obra da historiadora Vera Beltrão Marques e a seção, inaugurada no número anterior, de produção acadêmica.

Por fim, esperamos que esse número some-se ao esforço realizado nesses dois últimos anos pelo Comitê Editorial de tornar a *Educar em Revista* um periódico acadêmico inserido no contexto nacional e internacional da produção de conhecimento da área educacional.

O Editor – Inverno de 2001.